

Relatório da Administração

Senhores acionistas, a Diretoria do Travlex Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios finais de 31 de dezembro de 2019 e 2018, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Ressaltamos que o Conglomerado Travlex, no Brasil é uma organização autofinanciada, que atua de maneira sólida e independente da estrutura global e mantém suas operações saudáveis, com total controle de seu fluxo de caixa para garantir a continuidade das operações locais, cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 41.623. Nosso índice de adequação de capital (Básico de 13,27% em 2019) demonstra suficiência de capital e liquidez diária para gerenciar as operações locais do conglomerado. O Conglomerado Travlex segue comprometido com seus clientes e com o desenvolvimento de seus negócios. Para o ano de 2020, prevemos um aumento em nossos resultados ao longo de 2020, embora continuaremos focados em assistir aos nossos clientes nesta fase crítica. São Paulo, 25 de março de 2020. D. Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31.12.2019 e 2018 (Em R\$ mil)

	Nota	2019	2018
ATIVO			
Circulante		379.894	230.989
Disponibilidades	4	137.731	162.608
Aplicações interfinanceiras de liquidez		66.500	66.500
Aplicações em mercado aberto	4 e 5	65.530	65.530
Títulos e valores mobiliários		36.031	33.995
Carteira própria	6	29.930	28.269
Vinculados à prestação de garantias		6.101	5.726
Instrumentos financeiros derivativos		1	47
Instrumentos financeiros derivativos	7	1	47
Outros créditos		139.229	34.078
Carteira de câmbio	8	125.578	22.476
Negociação e intermediação de valores		160	160
Diversas	9	13.490	11.602
Outros valores e bens		403	260
Despesas antecipadas		403	260
Realizável a longo prazo		25.358	615
Diversas		25.358	615
Permanente	9	25.358	615
Diversos		12.364	11.878
Imobilizado de uso	10	5.364	5.556
Outras imobilizações de uso		7.000	6.322
Depreciações acumuladas		(15.516)	(18.823)
Intangível		7.000	5.923
Diversos		7.000	5.923
Total do Ativo		417.516	243.482

Demonstrações do Resultado Semestres/exercícios findos em 31.12.2019 e 2018 (Em R\$ mil)

	Nota	2º semestre 2019	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		83.737	147.125	125.362
Resultado de operações de câmbio	8	81.158	141.401	120.450
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários	5 e 6	2.583	5.724	4.932
Despesas da intermediação financeira		(3.839)	(3.894)	(4.473)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(3.883)	(3.694)	(479)
Resultado bruto da intermediação financeira		80.904	143.431	120.909
Receitas/Despesas operacionais		(14.272)	(138.701)	(120.517)
Despesas de pessoal	17	(22.465)	(41.650)	(62.033)
Despesas administrativas	18	(44.856)	(82.006)	(76.333)
Despesas tributárias		(7.658)	(11.769)	(8.442)
Outras receitas e despesas operacionais	19	707	(276)	(3.307)
Resultado operacional		5.582	7.730	4.374
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		6.376	8.737	8.830
Imposto de renda e contribuição social		2.406	5.323	6.085
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	21	(6)	(6)	727
Imposto de renda e contribuição social - Diferido		2.412	5.329	5.358
Participações estatutárias no lucro		(1.802)	(14.919)	(13.531)
Lucro (Prejuízo) Líquido de Semestres/Exercício		8.980	9.941	13.532
Resultado líquido em circulação		10.330	10.337	10.307
Lucro líquido básico por ação (em reais)		0,6756	0,6333	1,3091

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Semestres/exercícios findos em 31.12.2019 e 2018 (Em R\$ mil)

	Nota	2º semestre 2019	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		5.983	7.487	13.705
Fluxo líquido ajustado do semestre/exercício		6.580	9.511	13.274
Lucro líquido do semestre/exercício		8.980	9.941	13.532
Ajustes ao lucro líquido		(1.627)	(2.154)	(1.817)
Redução(aumento) em carteira de câmbio		1.900	3.691	2.152
Provisão para passivos contingentes		(91)	(374)	(349)
Impostos diferidos		(2.412)	(5.329)	(5.358)
Resultado nas alienações e bens		(124)	(142)	38
Variações nos ativos e passivos		(11.437)	(38.372)	(12.179)
Redução(aumento) em caixa e equivalentes de caixa		(15.749)	(16.599)	(16.828)
Aumento em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.882)	(1.990)	1.384
Redução em outros créditos e outros valores e bens		(22.327)	(21.443)	(5.000)
Redução(aumento) em negociação de intermediação de valores		9.018	299	(2.429)
(Redução) aumento em depósitos		(23.017)	29.930	(5.666)
(Redução) aumento em relações interdependências		29.504	38.487	(11.244)
Aumento/(redução) em outros obrigados		14.252	16.137	690
Impostos e contribuições sobre a renda pagos		166	52	130
Fluxo de caixa em atividades operacionais		(6.084)	(45.859)	(1.530)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		127	(891)	(6.537)
Adquisição de imobilizado de uso		(131)	166	9
Fluxo de caixa líquido em atividades de investimentos		(1.591)	(3.911)	(7.269)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		1.591	(4.038)	(8.783)
Recebimentos de empréstimos		(200)	(200)	-
Fluxo líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento		(200)	(200)	-
Redução(aumento) do caixa e equivalentes de caixa		(7.875)	(41.623)	(6.883)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício		212.116	162.608	169.471
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício		204.241	204.216	162.608
Fluxo líquido gerado (aplicado) em atividades de financiamento		(7.875)	(41.623)	(6.883)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres/exercícios findos em 31.12.2019 e 2018 (Em R\$ mil)

	Capital Realizado	Reserva de Lucros	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Lucros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	17.917	917	24.101	13.528	42.935	103.983
Reservas de lucros	-	-	12.808	(12.848)	(45,65)	-
Reserva legal	-	676	-	(676)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17.917	1.593	36.949	13.528	56.459	135.247
Mutações de exercício	-	676	12.848	-	13.528	27.252
Saldo em 30 de junho de 2019	17.917	1.726	39.477	9.941	59.121	129.155
Lucro líquido do exercício	-	-	9.159	(9.159)	9.159	9.159
Reserva de lucros	-	482	-	(482)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	400	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.917	2.075	45.908	200	65.700	146.800
Mutações de exercício	-	482	8.959	(200)	9.241	9.241
Saldo em 30 de junho de 2019	17.917	1.726	39.477	9.941	59.121	129.155
Lucro/Prejuízo do semestre	-	-	6.631	(6.631)	6.980	6.980
Reserva legal	-	349	-	(349)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(200)	(200)	400	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.917	2.075	45.908	200	65.700	146.800
Mutações de exercício	-	349	6.431	(200)	6.980	6.980

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31.12.2019 e 2018 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Travlex Banco de Câmbio S.A. (anteriormente denominado Banco Confidenciar de Câmbio S.A.), foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para seu funcionamento em 26 de janeiro de 2010, com o nome de Banco de Câmbio, a qual foi alterada para o atual em 29 de janeiro de 2010. Em janeiro de 2019 mudou sua marca e razão social passando de Banco Confidenciar de Câmbio e passando a se chamar Travlex Bank (Travlex Banco de Câmbio S.A.). O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos para o exterior, outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuar no mercado financeiro, para isso, inclusive em bolsas de negociação e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realizações de operações de câmbio, negociação e intermediação de valores mobiliários, operações de câmbio, efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável, e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidenciar pela Travlex Limited, em Londres, sendo que essa transação foi efetuada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travlex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidenciar em 14 de março de 2013. A Travlex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidenciar em 17 de janeiro de 2013. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio com a estrutura societária do Grupo Travlex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visou reduzir a quantidade de empresas que o grupo possuía no país, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro Travlex (Banco e Confidenciar Corretora de Câmbio S.A.) e uma outra Holding que consolidou as operações das entidades não financeiras do Brasil. O processo de reorganização societária teve o seu término em dezembro de 2017, com a aprovação pelo Banco Central do Brasil em abril de 2018, conforme o contrato de fusão de 2017. Em 1º de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu a fusão do Banco de Câmbio